



- > Resultados positivos no pólo industrial
- > Ações em Ciência, Tecnologia e Inovação

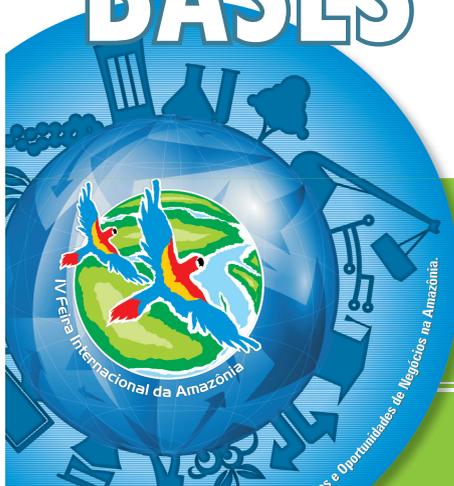
2007

- > Implantação de novas linhas de produção
- > Planejamento estratégico revisado
- > IV Feira Internacional da Amazônia

MODELO ZFM

BASES FORTALECIDAS

PÁGINAS 8 a 16



> SUFRAMA CONFIRMA
FIAM 2008 PARA O
MÊS DE SETEMBRO

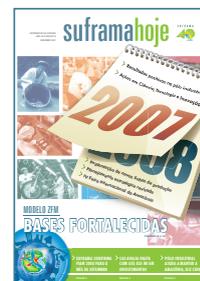
PÁGINA 5

> CAS AVALIA PAUTA
COM US\$ 835 MI EM
INVESTIMENTOS

PÁGINA 3

> PÓLO INDUSTRIAL
AJUDA A MANTER A
AMAZÔNIA, DIZ CEPAL

PÁGINA 7



CAPA

SALDO POSITIVO

A Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA) inicia 2008 com suas bases de atuação fortalecidas na região. Encerra 2007 com seu pólo industrial registrando faturamento, geração de emprego e de impostos e produção, na maioria de seus segmentos, em alta.

O bom desempenho da indústria é importante porque é este o setor que gera a receita com a qual a autarquia financia toda sua política de desenvolvimento para a sua área de atuação, os Estados do Amazonas, Roraima, Acre, Rondônia e a Área de Livre Comércio (ALC) de Macapá e Santana.

Com as Taxas de Serviços Administrativos (TSAs), a Superintendência financia projetos dos governos e instituições públicas voltadas ao fomento

de atividades econômicas sustentáveis, à melhoria da infra-estrutura, à formação de capital intelectual e ao desenvolvimento da ciência e tecnologia.

A partir de abril do próximo ano, a SUFRAMA atuará na região orientada por um novo planejamento estratégico, em sintonia com os Estados. Isso foi possível a partir dos seminários e oficinas realizados nas Capitais durante o segundo semestre deste ano, onde os líderes locais debateram demandas e desafios.

De saldo no ano, o Conselho de Administração da SUFRAMA (CAS) aprovou projetos importantes para o adensamento de segmentos como o eletroeletrônico, duas rodas, bens de informática. São investimentos em novas fábricas e na ampliação, diver-

sificação ou atualização das linhas de produção existentes que apontam para um 2008 de empreendimentos.

No campo da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), a instituição renovou importantes alianças e estabeleceu outras com instituições internacionais. Elas serão fundamentais para a formação continuada de mão-de-obra para o pólo industrial. Além disso, o Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA) entra na sua fase final de implantação, com a missão de contribuir para o geração de uma base bioindustrial na região.

Este é o balanço de 2007, que acena para um 2008 promissor, ano em que está previsto entrar em operação o gasoduto Coari-Manaus, obra que garantirá energia limpa e confiável para a economia regional. •

ÍNDICE



Investimentos da SUFRAMA no Amazonas valorizam setor primário

PÁGINAS 3 E 4



SUFRAMA recebe prêmio Agente de Comércio Exterior durante o VI Enagex, no RJ

GIRO RÁPIDO - PÁGINA 19



Empresas querem explorar rota que ligará os oceanos Pacífico e Atlântico

PÁGINA 17



Missões comerciais ajudam a desenvolver a região amazônica

PÁGINA 18

EXPEDIENTE

SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS (SUFRAMA)

Órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

Miguel João Jorge Filho

SUPERINTENDENTE DA SUFRAMA

Flávia Skrobot Barbosa Grosso

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE PROJETOS

Oldemar Ianck

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Elilde Mota de Menezes

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO (INTERINO)

Plínio Ivan Pessoa da Silva

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE OPERAÇÕES

Everaldo Luiz Bonfim Fernandez

COORDENADOR GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

José Jorge do Nascimento Júnior

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Rosângela Alanis
MTb 199/AM
cgcom@suframa.gov.br

EDIÇÃO

Hudson Braga
MTb 032/AM

TEXTOS

Cristiane Mota
Hudson Braga
Juliana Pazuello
Lisângela Costa
Rosângela Alanis

FOTOS

Juliana Pazuello
Isamu Alexandre - Showa

Arquivo da SUFRAMA - Antônio Lima e Euzivaldo Queiroz
Divulgação/ASCOM/MDIC

COLABORAÇÃO

Gérson Silva e Shirley Roselys
(CGCOM/SUFRAMA)

EDITORIAÇÃO

Oana Publicidade

ENDEREÇO SUFRAMA

Rua Ministro João Gonçalves de Souza,
S/Nº • Distrito Industrial
CEP 69075-770 • Manaus-AM
Telefones:
(92) 3321-7006 / 3321-7042
www.suframa.gov.br

CAS analisa pauta de US\$ 835 mi

Investidores projetam criação de 550 novas vagas nas futuras linhas de produção

Na sexta e última reunião do Conselho de Administração da SUFRAMA (CAS) realizada este ano constam da pauta 45 projetos industriais e de serviços, sendo 16 de implantação e 27 de ampliação, atualização e diversificação, que correspondem a investimento total de US\$ 835,37 milhões e investimento fixo de US\$ 50,15 milhões. A projeção é de geração de 550 novos empregos diretos e aproximadamente US\$ 170 milhões em exportações após o primeiro ano de produção.

Entre os projetos industriais de implantação em análise destacam-se os de produção de discos digitais de leitura a laser gravado "blue-ray" e "HD-DVD" (de alta definição), da Intertrade Digital S/A; concentrado, base e edulcorante para bebidas



* Balanço das cinco primeiras reuniões do Conselho de Administração da Suframa - CAS
Fonte: CAS

não alcoólicas, da CODAM – Concentrados da Amazônia, Brasfanta e Milano Preparos e Extratos; emulsão asfáltica, da BPA Construções e Comércio; embalagens e artefatos de papel ou papelão moldado, da GK&B; telha metálica trapezoidal e artefatos a partir de laminado de aço, da Isoeste do Amazonas; peças plásticas moldadas por injeção, da 3R da Amazônia.

Dos projetos de diversificação, destaque para os das Microservice (CDs e DVD gravável); Semp Toshiba e Climazon (condicionador de ar de janela ou de parede, e componentes para ar condicionado *split*); Flex (UCP de pequeno porte, com monitor de vídeo e unidades de memória); Sony Brasil, Semp Toshiba e Proview (receptor de sinal de TV via terrestre), entre outros. •

Investimentos no Amazonas ampliam horizontes econômicos



■ Projetos fortalecem produção no interior, dando alternativas econômicas aos municípios do Estado



Com o objetivo de promover o desenvolvimento regional, possibilitando geração de emprego e renda, a

SUFRAMA atua no sentido de espalhar os efeitos do modelo Zona Franca de Manaus para o interior da Amazônia e fortalecer o sistema local de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I). Nesse sentido, a autarquia investe em projetos de infra-estrutura econômica, apoio à produção, ao turismo, à

pesquisa e desenvolvimento e à formação de capital intelectual, via convênios com governos, instituições de ensino e pesquisa, associações e cooperativas em sua área de atuação: a Amazônia Ocidental mais Macapá e Santana, no Amapá.

De 2002 a 2006 foram firmados 377 convênios/contratos de repasse de mais de R\$ 217 milhões, e em 2007, com o descontinuidade de recursos pelo Governo Federal, estão sendo formalizados novos convênios, no total de R\$ 100 milhões.

Os investimentos no Amazonas, no perí-

odo, somam R\$ 94 milhões em convênios/contratos de repasse, destinados a projetos de interiorização do desenvolvimento, especialmente de apoio à produção, e aqueles voltados para as instituições de ensino e pesquisa e centros tecnológicos, como o Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA) e o Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação do Pólo Industrial de Manaus (CT-PIM). Também serão acrescentados ao montante mais R\$ 22,3 milhões referentes à parcela que cabe ao Estado dos recursos descontinuidados. Os convênios estão sendo formalizados, e o Amazonas já definiu suas prioridades: expansão da infra-estrutura de apoio à produção dos municípios.

Nos últimos cinco anos, a SUFRAMA vem direcionando recursos para infra-estrutura no interior, tais como a construção de feiras cobertas, casas de farinha, aquisição de equipamentos rodoviários e agrícolas.

Entre outros projetos financiados no Amazonas destacam-se os pólos moveleiros de Itacoatiara e de Manaus, o fortalecimento da cadeia produtiva do açaí, em Codajás, a orla turística de Silves, e a restauração do mercado Adolpho Lisboa.

Na área de CT&I, os investimentos destinaram-se ao CBA para aquisição de equipamentos, mobiliário para laboratórios e setor administrativo, construção do prédio de pós-graduação da coordenação de Pesquisa em Ciências Agrônomicas do Inpa, bem como a aquisição de equipamentos; implantação do curso de nível superior em Mecatrônica e do primeiro curso de mestrado em Mecânica do CEFET, além de outros cursos de capacitação. •

Estado prioriza projetos voltados ao setor primário

Os novos projetos já definidos pelo Governo do Amazonas para serem formalizados os convênios ainda este ano com a SUFRAMA destinam-se à expansão das agroindústrias, com obras de infra-estrutura de parques e fortalecimento do serviço de assistência técnica e extensão rural, incluindo a construção de parques agropecuários de uso permanente nos municípios de Boca do Acre e Barreirinha.

E ainda: implantação de unidade de beneficiamento do entreposto de salga de pescado no município de Fonte Boa; instalação de agroindústria de fécula

de mandioca nos municípios de Careiro Castanho e Manaquiri; construção de agroindústria de processamento de frutas regionais nos municípios de Careiro da Várzea, Manacapuru, Anori, Beruri, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva; além de projetos para produção de sementes de hortaliças, fruteiras, fibras vegetais (juta e malva) e essências vegetais, de forma integrada com instituições de ensino e pesquisa e para aquisição de dois ônibus e dois barcos para uso no escoamento da produção regional para áreas de comercialização. •



■ Agroindústria é priorizada no Amazonas

Parceria renovada com Roraima



A SUFRAMA está disponibilizando R\$ 22,425 milhões para investimentos em projetos em seu programa de interiorização do desenvolvimento, em parceria com o Governo de Roraima e prefeituras do Estado. Os projetos estão em fase de formalização de convênios e a liberação dos recursos está prevista para o início de 2008. Entre os projetos a serem contemplados está o de realização de obras complementares de infra-estrutura do Complexo Industrial, na Capital Boa Vista.

Nos últimos dez anos, a instituição investiu cerca de R\$ 521 milhões na Amazônia Ocidental. Em Roraima foram aplicados mais de R\$ 104 milhões nesse mesmo período, que possibilitaram financiamento de projetos de infra-estrutura turística e econômica, formação de capital intelectu-

Aplicação de recursos em RR potencializa oportunidades

al e apoio à atividade produtiva, especialmente de grãos, fruticultura e piscicultura com a aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas.

Com o Governo de Roraima, a SUFRAMA firmou convênios que viabilizaram projetos como a pavimentação de trecho da RR-205 (ligando Boa Vista à margem



■ SUFRAMA financia projetos voltados à melhoria da infra-estrutura, como o asfaltamento de estradas

esquerda do rio Mucajá); restauração e melhoria da RR-203 (trecho entre a BR-174 e o município de Amajari); implantação de infra-estrutura básica do Distrito Industrial de Boa Vista; revitalização do Parque do Anauá e a construção do Centro de Produção e Comercialização do Artesanato Indígena, localizado em Boa Vista.

Também foram firmados convênios com diversas prefeituras, entre elas a de Caracarái, para a construção de Matadouro Bovino Municipal; de Iracema, para convênio de fomento ao turismo e escoamento de produção; e com a prefeitura de Boa Vista, para construção de um centro de artesanato. •

Começam os preparativos para a FIAM 2008

Feira Internacional da Amazônia será em setembro

O lançamento da quarta edição da Feira Internacional da Amazônia (FIAM 2008), no dia 11 de dezembro, marca oficialmente o início dos preparativos desse grande evento reconhecido como a maior vitrine de produtos e serviços e de oportunidade de negócios da região Amazônica, que ocorrerá no período de 10 a 13 de setembro de 2008, no Studio 5 – Centro de Convenções, em Manaus.

Promovida pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), por intermédio da SUFRAMA, em parceria com os governos dos Estados da região, a Feira integra o calendário oficial de eventos do Ministério das Relações Exteriores. Tem

ambiente, logística, comércio exterior, inovação tecnológica, micro e nanotecnologia, biotecnologia e turismo.

Com o tema “Novas Idéias, Soluções e Oportunidades de Negócios na Amazônia”, a FIAM 2008 está sendo lançada com a expectativa de superar em pelo menos 20% os resultados em negócios registrados nas edições anteriores. Segundo o coordenador geral do Núcleo de Promoção Comercial da SUFRAMA, Jorge Vasques, “o cronograma previsto para preparação da Feira está sendo cumprido e já há grande procura por estandes, o que possibilita vislumbrar um grande sucesso na edição de 2008”, afirma.



■ Exposição reúne a alta tecnologia do PIM e produtos da floresta com potencial na bioindústria

por objetivo divulgar o potencial econômico da Amazônia brasileira, com destaque para os produtos industrializados e regionais que utilizam matéria-prima da biodiversidade amazônica, assim como os atrativos turísticos da região, visando o desenvolvimento em bases sustentáveis e o intercâmbio científico e tecnológico.

Além da exposição de produtos industrializados e artesanais, e também de projetos institucionais na área de desenvolvimento sustentável, a Feira conta com diversas programações paralelas, como rodadas de negócios e de projetos, mostra científica, lançamento de produtos e jornada de seminários sobre temas estratégicos, como meio

De acordo com a superintendente da SUFRAMA, Flávia Grosso, a FIAM é resultado de uma série de estudos realizados ao longo da década de 90, que mostraram a necessidade de se promover ações de caráter estratégico de modo a ampliar e incentivar as exportações e atrair investidores estrangeiros para o Pólo Industrial de Manaus e demais Estados da Amazônia brasileira. “O evento se traduz na mais importante ação de promoção comercial realizada pela SUFRAMA, que tem como missão institucional promover desenvolvimento sustentável mediante geração, atração e consolidação de investimentos, apoiado em capacitação tecnológica, visando à inserção internacional competitiva”.



VITRINE AMAZÔNICA

NÚMEROS DA FIAM

2002*



> 233 convidados estrangeiros e de outras regiões do País, 194 expositores, 7 seminários com 1.957 participantes inscritos;

- > US\$ 1,6 milhão em negócios a curto prazo;
- > 283 reuniões realizadas na rodada de negócios.

2004*



> 270 convidados estrangeiros e de outras regiões do País e 248 expositores;

- > 11 seminários com 2.203 participantes inscritos;
- > US\$ 3,7 milhões em acordos imediatos e US\$ 3,2 milhões em negócios a médio prazo;
- > 375 reuniões agendadas na rodada de negócios.

2006*



> 170 convidados estrangeiros e de outras regiões do País; 318 expositores, 11 seminários com 2.581 participantes inscritos;

- > US\$ 2 milhões em negócios realizados durante a feira e a estimativa de US\$ 5,5 milhões em negócios a médio prazo;
- > 385 agendamentos na rodada de negócios.

* ESTIMATIVA DE PÚBLICO: MAIS DE 100 MIL VISITANTES EM CADA EDIÇÃO DA FIAM.

Comércio pioneiro é homenageado

Empresas obtiveram cadastro na SUFRAMA de 1967 a 1969 e ainda estão na ativa

Encerrando o ano de comemorações pelos 40 anos da SUFRAMA e do modelo Zona Franca de Manaus (ZFM), a autarquia homenageia, na sexta e última reunião do Conselho de Administração da SUFRAMA (CAS) de 2007, sete empresas comerciais que obtiveram os primeiros cadastros na instituição, nos anos de 1967, 1968 e 1969 e que ainda estão ativos. São elas: Benchimol Irmão e Companhia Ltda. (inscrição na Superintendência em 1967), Comercial Bezerra Ltda., Casa Canavarro Ferragens Ltda., Hyssa Abraham e Cia Ltda., Importadora, Exportadora e Indústria Jimmy (to-

das com cadastro na instituição em 1968) e Importadora TV Lar Ltda. e Trindade & Dias Ltda. (inscritas em 1969).

A homenagem resgata momentos, fases históricas do comércio não só da ZFM, mas da própria região. A Casa Canavarro, por exemplo, foi fundada em 1892, pelo português José de Souza Canavarro e pelo italiano Francisco Ventilari, sendo atualmente dirigida por José Rogério Barbosa Venâncio, representante da quarta geração do empreendimento. Foi a primeira casa de ferragem e de representação de bancos, europeus, em Manaus.

Da mesma forma, foram pioneiros de sucesso a Benchimol Irmão & Cia Ltda. e a Importadora TV Lar, ambas com atuação, sobretudo, na área de eletrodomésticos; Hyssa Abraham & Cia Ltda., inicialmente no ramo de estivas, e posteriormente com atuação consolidada na construção civil; a Importadora, Exportadora e Indústria Jimmy Ltda., no comércio de eletrônicos e mais recentemente diversificando os negócios na indústria; a Trindade & Dias Ltda. no ramo de óticas; e a Comercial Bezerra Ltda., especializada desde o início em equipamentos de comunicação. •

Empreendimentos de sucesso



BENCHIMOL IRMÃO & CIA. LTDA.

Nome fantasia: Bemol
Ano de fundação: 1942
Inscrição na SUFRAMA: 1967
Ramo de atividade: Eletrodomésticos.
Mercado de atuação: Manaus e Itacoatiara (AM) e Porto Velho (RO)
Como surgiu a empresa: Nos primeiros anos atuou comercializando medicamentos e depois cereais, cimento e eletrodomésticos, este último ramo em que hoje atua.



COMERCIAL BEZERRA LTDA.

Nome fantasia: Comercial Bezerra
Ano de fundação: 1965
Inscrição na SUFRAMA: 1968
Ramos de atividade: Equipamentos de comunicação como rádios-comunicadores, informática e internet.
Mercado de atuação: Manaus.
Como surgiu a empresa: Uma das primeiras importadoras da ZFM e primeira a comercializar rádio-comunicadores e equipamentos de medição.



CASA CANAVARRO FERRAGENS LTDA.

Nome fantasia: Casa Canavarro
Ano de fundação: 1892
Inscrição na SUFRAMA: 1968
Ramo de atividade: Ferragem.
Mercado de atuação: Manaus.
Como surgiu a empresa: Pioneira no comércio de ferragens e na atividade bancária, sendo representante de bancos europeus no Porto de Manaus. Hoje comercializa ferragens, ferramentas e materiais de utilidade doméstica.

Nome fantasia: Hyssa Abraham
Ano de fundação: 1926
Inscrição na SUFRAMA: 1968
Ramo de atividade: distribuição de aço.
Mercado de atuação: Manaus.



Como surgiu a empresa: Leva o nome de seu fundador e começou no ramo de estiva, posteriormente passando a importar ferramentas. Atualmente a empresa está focada na construção civil, sendo uma das principais do ramo.



IMPORTADORA, EXPORTADORA E INDÚSTRIA JIMMY LTDA.

Nome fantasia: Importadora, Exportadora e Indústria Jimmy Ltda
Ano de fundação: 1968
Inscrição na SUFRAMA: 1968
Ramo de atividade: Indústria e comércio de eletrônicos.
Mercado de atuação: Manaus.
Como surgiu a empresa: Iniciou no comércio de importados. Em seguida investiu na indústria de produtos regionais e hoje fabrica eletrônicos.



IMPORTADORA TV LAR LTDA.

Nome fantasia: TV Lar
Ano de fundação: 1964
Inscrição na SUFRAMA: 1969
Ramo de atividade: eletrodomésticos.
Mercado de atuação: Amazonas.
Como surgiu a empresa: Iniciou como assistência técnica, depois vendeu componentes para rádios e rádio eletrolas, em seguida entrou no comércio de importados e hoje é uma rede, principalmente de eletrodomésticos.



TRINDADE & DIAS LTDA.

Nome fantasia: ótica A Especialista
Ano de fundação: 1961
Inscrição na SUFRAMA: 1969
Ramo de atividade: ótica.
Mercado de atuação: Manaus.
Como surgiu a empresa: Foi pioneira no mercado de óticas. Em 1977, a Trindade & Dias Ltda. iniciou sua expansão, com abertura de filiais. A partir de 1997 ganha o nome fantasia A Especialista, consolidando-se como rede de lojas.

Cepal atesta que PIM ajuda a manter a floresta

Estudo afirma que o modelo econômico tem contribuído para frear degradação da Amazônia



As indústrias incentivadas do pólo industrial

da Zona Franca de Manaus (ZFM) têm contribuído para garantir a preservação ambiental no Amazonas. Com a certificação da série ISO 14000 (referente à gestão do meio ambiente), as fábricas têm investido em projetos de tratamento de resíduos, em processos de beneficiamento e reutilização de resíduos de matéria-prima plástica, bem como no gerenciamento e controle de substâncias tóxicas.

Atualmente, em torno de 40 empresas implantadas no pólo industrial possuem a certificação ISO 14000 e outras 19 estão em fase de implantação das normas. Grande parte das empresas certificadas são de setores como eletroeletrônico, duas rodas e termoplástico.

Todo esse esforço, somado à própria dinâmica econômica do Pólo Industrial de Manaus (PIM), são fatores que contribuem para manter a preservação florestal no Estado, o que ficou evidenciado na Análise Ambiental e de Sustentabilidade do Estado do Amazonas (AAS), produzida pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), a pedido do Governo do Estado.

A análise foi feita com base em metodologia desenvolvida pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico, caracterizada pela ênfase na integração entre meio ambiente, economia e aspectos sociais. O documento indica



■ Empresas investem em gestão ambiental e valorizam a imagem do PIM

que o Amazonas apresenta níveis elevados de conservação da natureza e de biodiversidade, e que "o seu modelo de desenvolvimento industrial tem sido um freio até agora dos processos de degradação ambiental que outros Estados amazônicos vêm sofrendo nas últimas décadas".

De acordo com a superintendente da

SUFRAMA, Flávia Grosso, a indicação do PIM como fator de combate à degradação ambiental é importante para o fortalecimento do modelo ZFM, principalmente pelo fato de a CEPAL se tratar de uma instituição de renome internacional, com reconhecida credibilidade. "A atividade industrial de baixo impacto ambiental tem sido uma alternativa à exploração predatória dos recursos naturais no Amazonas", afirma.

O secretário estadual do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Virgílio Viana, afirma que esse parecer favorável "permitirá a viabilidade do PIM e auxiliará na negociação de outras questões, como é o caso do Processo Produtivo Básico (PPB) de Biocosméticos", pleiteado pelo Estado para a atração de empresas do segmento para o PIM.

A Análise Ambiental e de Sustentabilidade do Estado do Amazonas considera o grau de cumprimento dos próprios objetivos ambientais do Estado.

Na avaliação são observadas as condições ambientais, as pressões sobre o meio ambiente, e as respostas dos setores

público e privado para atingir os objetivos de proteção ambiental e uso racional dos recursos naturais.

Com base nos objetivos de política são propostas e discutidas 35 recomendações com o intuito de fortalecer a política ambiental do Estado, focada no desenvolvimento sustentável. •



2007

2008

A Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA) encerra 2007 com seu pólo industrial registrando recorde de faturamento e segmentos fortalecidos. Como parte de seu esforço de induzir o incremento tecnológico e a inclusão de novas tecnologias, a autarquia também contabiliza a consolidação de importantes alianças com institutos internacionais de pesquisas e ainda a implantação da fase final do projeto estruturante do Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA).

Na sua política de interiorização do desenvolvimento, custeada pelos recursos que o pólo industrial gera para a autarquia através do recolhimento de taxas junto às fábricas, importante passo foi dado para a potencialização dos resultados socioeconômicos dos projetos que a autar-

quia financia, em parceria com governos e instituições públicas da região.

Em abril do próximo ano será lançado o novo planejamento estratégico da SUFRAMA. O documento norteará as ações da Superintendência considerando as demandas e desafios enfrentados pelos Estados na busca pelo desenvolvimento sustentável.

A radiografia da realidade da Amazônia Ocidental (Amazonas, Acre, Roraima, Rondônia) e municípios de Macapá e Santana, no Estado do Amapá, que compreendem a área de atuação da instituição, foi levantada a partir dos debates promovidos pela equipe de especialistas contratados pelo órgão, responsável pela revisão do planejamento estratégico e plano de ações para os próximos quatro anos.

2007

Modelo Zona Franca de Manaus encerra ano com sua política de atuação na região fortalecida



■ Pólo Industrial de Manaus chega ao último trimestre de 2007 com faturamento e a geração de empregos em alta

O superintendente adjunto de Projetos da SUFRAMA, Oldemar Ianck, destaca que o crescimento verificado pelo pólo industrial, fundamental para o fortalecimento da autarquia como agência indutora de desenvolvimento, foi baseado no crescimento dos mercados consumidores de produtos eletroeletrônicos como MP3, MP4, auto-rádios, câmeras fotográficas, televisores, sobretudo das TVs com tela de cristal líquido (tecnologia LCD).

Indústria aquecida

“Experimentamos a expansão das fábricas de computadores, em especial os modelos portáteis (notebooks), a manutenção da trajetória de crescimento do pólo de duas rodas, a entrada de novos fabricantes de concentrados para bebidas não-alcoólicas, o adensamento de cadeias produtivas com os fabricantes de componentes e ainda temos a expectativa da retomada da produção de aparelhos como condicionadores de ar”, acrescenta o superintendente.

Na sua avaliação, o mercado aquecido e o volume e qualidade dos projetos industriais aprovados neste ano acenam um 2008 promissor para o PIM.

Nas cinco primeiras reuniões do Conselho de Administração da SUFRAMA

(CAS) neste ano – a sexta e última ocorre em 11 de dezembro – foram aprovados 85 projetos de implantação e outros 148 de ampliação, diversificação ou atualização

R\$ 115 milhões para o financiamento de projetos com prefeituras, governos e instituições sem fins lucrativos neste ano. Os recursos são voltados para obras de infraestrutura, capacitação de mão-de-obra e desenvolvimento das potencialidades regionais.

Até abril do próximo ano, a Superintendência apresentará seu novo planejamento estratégico. Ele está sendo reformulado com base nos planos dos governos estaduais. A SUFRAMA firmou convênio com a Ufam para a realização do trabalho e uma equipe de especialistas percorreu as Capitais para debater, com as lideranças estaduais, os desafios enfrentados por cada Estado na busca pelo desenvolvimento sustentável. O objetivo é, a partir de 2008, desenvolver ações focadas nas políticas públicas da região para que os recursos aplicados tenham maior impacto social.

Parcerias estratégicas

Na área de ciência e tecnologia, a SUFRAMA obteve importantes conquistas. Novos investimentos foram feitos no CBA, parcerias foram consolidadas e outras firmadas com institutos de renome internacional, como o alemão Fraunhofer. Tais alianças são importantes para que o PIM se destaque pela inovação. ▶



de linhas de produção existentes.

Interiorização

Para a política de interiorização do desenvolvimento, a autarquia destinou

Os subsetores de duas rodas, metalúrgico e químico registraram os maiores índices de crescimento de faturamento no PIM de janeiro a setembro deste ano. O parque industrial deve encerrar 2007 com faturamento de aproximadamente US\$ 24 bilhões, contra US\$ 22,8 bilhões de 2006. O desempenho do subsetor de duas rodas, cujo faturamento de janeiro a setembro deste ano evoluiu 40,49% em relação a igual período do ano passado, foi puxado pelo aumento da produção e vendas de motocicletas, da ordem de 23,5%, e de bicicletas, de 77,78%.

Metalurgia

Influenciado principalmente pelo incremento desses subsetores, o faturamento das indústrias metalúrgicas, entre as quais situa-se grande parte dos fabricantes de componentes para o segmento de duas rodas, cresceu 36,76% na comparação entre os primeiros nove meses de 2007 e 2006.

O subsetor químico registrou aumento de 35,20% neste mesmo período de comparação, como resultado sobretudo do aumento da produção e venda de preparações para elaboração de bebidas e preparações químicas para usos fotográficos, com destaque para ampliação das exportações desses produtos.

Eletrônica

No subsetor eletrônico, que inclui bens de informática e que no acumulado de janeiro a setembro representou 45,65% do faturamento do PIM, os destaques de desempenho

foram para os fabricantes de televisores com tela de cristal líquido (LCD), cuja produção aumentou 290,86%; de rádio e aparelhos reprodutores e gravadores de áudio-portátil (169,07%); monitores com tela de LCD para uso em informática (167,54%); fornos de microondas (83,08%), compact disc (55,29%); e

microcomputadores (51,52%).

Ciência e tecnologia

A formação de capital intelectual e o estímulo à Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) na Zona Franca de Manaus avançaram em 2007 com a consolidação de investimentos, acordos de cooperação técnica e convênios realizados pela SUFRAMA. Entre os mais expressivos está o que resultou na implantação do escritório do instituto alemão Fraunhofer-IZM, o maior em pesquisa de alta tecnologia da Europa.

Na unidade implantada no Centro de Biotecnologia da Amazônia, a terceira fora da Alemanha (as outras são na Ásia e América do Norte), são realizadas atividades de captação de projetos de P&D com a indústria local nas áreas de

laboratórios para desenvolvimento de circuitos integrados dentro do Programa CI-Brasil, do Ministério de Ciência e Tecnologia no Brasil, entrou em operação neste ano. A equipe inicial da *Design House* foi treinada por meio de acordo de cooperação técnica entre a SUFRAMA, através do Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação do Pólo Industrial de Manaus (CT-PIM), e o *Inter-University Microelectronics Center* (IMEC), da Bélgica. A autarquia também renovou, em 2007, acordo para formação de recursos humanos na área de micro e nanotecnologia e desenvolvimento de MEMS, com o *Le Pôle Minatec – Laboratoire d'Electronique de Technologie de l'Informaltion (Leti-Minatec)*, da França. O novo acordo prevê a implantação de uma unidade do laboratório francês em Manaus.

Com investimento de R\$ 1,5 milhão da SUFRAMA e de R\$ 750 mil da Samsung, também foi inaugurado neste ano o Centro de Tecnologia de Eletrônica e da Informação (Ceteli) para fomentar a produção de softwares para o programa brasileiro de TV digital. O convênio para implantação do Centro foi firmado com a Universidade Federal do Amazonas.

Distrito agropecuário

A SUFRAMA está trabalhando na elaboração de uma nova política para o Distrito Agropecuário (DAS), com base no estudo técnico resultado de convênio firmado entre a autarquia e a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), que deverá ser definida em 2008.

O estudo indica a ordenação espacial e racionalização de uso do solo do Distrito Agropecuário, considerando a vocação potencial da área, e aponta as zonas de preservação e conservação de ecossistemas necessários ao equilíbrio climático da localidade.

No próximo ano também deverá ser concluída a implantação do Sistema



INOVAÇÃO

P&D e capacitação são prioritários na política da SUFRAMA de estímulo ao desenvolvimento tecnológico.

sistemas microeletromecânicos, nanoeletromecânicos e biomicro-optoeletromecânicos, para fabricação de sensores e encapsulamento, equipamento de medição ambiental e microtecnologias ambientais compatíveis.

Também implantada no CBA, a *Design House* Manaus, um dos cinco



Informatizado de Análise e Acompanhamento de Projetos Agropecuários (Sagro), inicialmente previsto para o segundo semestre deste ano. A ferramenta permitirá o acompanhamento e avaliação do desempenho dos projetos do DAS.

Dentre as ações desenvolvidas pela autarquia voltadas para o setor agropecuário, destaca-se o acompanhamento conjuntural do uso do solo no Distrito Agropecuário, Área de Expansão do Distrito Industrial (AEDI) e Ilha da Marchantaria, bem como o suporte técnico à produção nessas áreas e a atualização de dados no Sagro, que vão compor o perfil dos projetos implantados no DAS.

Indicadores

O Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento da Amazônia (CAPDA), sediado e secretariado na SUFRAMA, realizou o mapeamento de mais 13 das 74 instituições credenciadas pelo órgão para receber recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDTC/CT-Amazônia).

O levantamento identificou que estas instituições reúnem 123 doutores e 142 mestres e que registraram 767 publicações e artigos de P&D em um ano. São nove unidades de natureza pública e quatro privadas, que desenvolvem projetos em áreas como *software*, agroflorestal, processo produtivo, confiabilidade de sistemas, bioestatística, biotecnologia, epidemiologia e biologia molecular. Doze dessas instituições inovaram em processo e em produto em 2007.

Reforço ao CBA

A SUFRAMA intensificou os investimentos na sua infra-estrutura do Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA) em 2007, quando recebeu recursos de R\$ 10 milhões para finalizar a implantação de cinco laboratórios, totalizando 16 unidades. A dimensão estratégica do CBA para o desenvolvimento econômico da região também foi fortalecida, com a sua inclusão na Política de Desenvolvimento

da Biotecnologia do Governo Federal, que também instituiu o Comitê Nacional de Biotecnologia.

Novos laboratórios deverão entrar em operação plena a partir do próximo ano, e o CBA já tem buscado fomentar o desenvolvimento de produtos e processos, foco de sua atuação, cuja ação está inserida no Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal. Neste ano, o Núcleo de Negócios do Centro realizou o primeiro *workshop* para a comunidade acadêmica, com o intuito de estimular a geração de negócios através de pesquisas. O objetivo é converter o conhecimento científico e tecnológico sobre a biodiversidade amazônica em produtos, por meio da Incubadora de Negócios do CBA.

Os acordos e parcerias já firmados entre a SUFRAMA/CBA e institutos de pesquisas e empresas envolvem áreas como o desenvolvimento de corantes e inseticidas naturais, produtos funcionais (como energéticos), cosméticos e perfumes.

O Centro também passou a integrar a Rede Fito-Amazônia, inserida na política nacional para o desenvolvimento de medicamentos de origem vegetal em quatro biomas brasileiros (Amazônia, Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica).

Prioridades

Com o processo de revisão do seu planejamento estratégico, a SUFRAMA, ampliou, em 2007, as discussões sobre as prioridades nas ações da autarquia voltadas à interiorização do desenvolvimento na sua área de atuação.

A iniciativa possibilitará maior sinergia e otimização de recursos aplicados em projetos de desenvolvimento na região. Foram realizados seminários com a participação de representantes de órgãos públicos, institutos de pesquisas, universidades, da iniciativa privada e sociedade civil organizada.

As discussões nestes seminários já poderão refletir na aplicação dos recursos da autarquia liberados pelo Governo Federal, que anunciou neste ano o descontingenciamento de R\$ 156 milhões, que deverão ser destinados a

RECURSOS

156 milhões de reais foram liberados pelo Governo Federal para serem usados no desenvolvimento regional.

projetos de desenvolvimento.

Desbloqueio

Os recursos foram desbloqueados por meio de dois Projetos de Lei do Congresso Nacional (PLN), de nº 18/07 e nº 19/07, e a sua liberação está sendo feita à medida que forem formalizados os convênios com os Estados.

Uma parcela destes recursos será aplicada na manutenção e expansão dos Distritos Industrial e Agropecuário e apoio administrativo para a SUFRAMA.

Promoção fomenta negócios

Com objetivo de fomentar negócios, abrir mercados e divulgar a quarta Feira Internacional da Amazônia (FIAM 2008), que acontecerá de 10 a 13 de setembro, a SUFRAMA realizou série de missões



internacionais e apoiou a realização de eventos nacionais em 2007.

Entre os principais, destacam-se as participações na *Biofach* América Latina, do setor orgânico; na III Feira Internacional de Alimentação Saudável, Produtos Naturais e Saúde (*Natural Tech*); no Salão Duas Rodas 2007; no II Salão do Brasil na França; e missões no Japão e em Portugal.

Durante a *Biofach*, em São Paulo, a SUFRAMA facilitou o intercâmbio de informações entre empresários da região e de países como a Alemanha, França e os Estados Unidos. Foram concretizados negócios de mais de US\$ 30 mil, no curto

prazo, com a França, Canadá, Grécia e Alemanha. Em paralelo, também ocorreu a *Exposustentat* 2007, uma feira de ne-

Nos eventos, empresários mostram intenção em vir para o PIM

gócios, produtos e serviços sustentáveis, e o seminário "Amapá: Novos Horizontes" e o "Dia da Amazônia".

O Salão Duas Rodas 2007, realizado em São Paulo, trouxe grandes expectativas de investimentos para o Pólo Industrial de Manaus, com executivos interessados em conhecer a política de incentivos fiscais do modelo ZFM e em instalar fábricas no PIM.

A missão ao Japão compreendeu a participação na *Foodex* 2007, maior feira de alimentos e bebidas da Ásia, e um encontro com empresários japoneses, realizado em parceria entre SUFRAMA, Câmara de Comércio e Indústria Nipo-Brasileira do Amazonas, Japan External Trade Organization (Jetro) e embaixada brasileira em Tóquio.

Estados debatem planejamento



■ Especialistas em planejamento e técnicos da SUFRAMA debateram revisão do planejamento da autarquia em Roraima (foto) e demais Estados da região

A SUFRAMA conclui neste mês de dezembro uma série de consultas aos governos e lideranças em geral de sua área de atuação, a Amazônia Ocidental mais Amapá, com o objetivo de obter uma radiografia sobre as demandas e as po-

líticas de desenvolvimento em curso nos Estados. Através de seminários e oficinas, a autarquia coletou informações que irão nortear o seu planejamento estratégico.

O coordenador geral de Estudos Econômicos e Empresariais da SUFRAMA,

José Alberto da Costa Machado, explica que as consultas deixaram claro que a região deseja que o órgão atue como agência de desenvolvimento, no estímulo à expansão da produção científica e tecnológica regional e que seja interlocutor



junto aos ministérios na busca por investimentos federais. “De certo modo temos feito isso nos últimos anos, mas agora vamos atuar de forma sistematizada”, ressalta o coordenador.

O superintendente adjunto de Planejamento Regional da SUFRAMA, Elilde Menezes, explica que devido à ampliação das atribuições da autarquia, que nos últimos anos deixou de ser apenas gestora dos incentivos fiscais do modelo ZFM, e voltada, sobretudo, ao parque fabril de Manaus, a atual administração se viu

na necessidade de revisar e atualizar seu planejamento estratégico (o primeiro foi concluído em dezembro de 1993), de modo a lhe conferir, de forma sistemática, perfil de agência indutora de desenvolvimento. Decisão nesse sentido foi tomada e, através de convênio com a Universidade Federal do Amazonas, contratou especialistas para esta missão.

O grupo que está no comando do Projeto ARARA – união das iniciais dos nomes dos Estados da área de ação da SUFRAMA -, começou em agosto a percorrer as respectivas Capi-

tais. Nos seminários, os pesquisadores apresentaram a proposta de revisão e nas oficinas ouviram das lideranças as potencialidades regionais, além das demandas e entraves ao desenvolvimento em cada Estado. As consultas começaram por Boa Vista (RR), passando por Porto Velho (RO), Rio Branco (AC), Macapá (AP) até chegar a Manaus (AM).

A meta é concluir o trabalho de revisão em abril de 2008, após o seminário geral previsto para o próximo mês de janeiro. Além das consultas, os pesquisadores buscam aprofundar as informações coletadas nos Estados através de pesquisas *on-line*, conforme explica o coordenador do Projeto ARARA, o especialista em planejamento estratégico Tadao Takahashi. “Após ouvir a comunidade local, realizamos uma busca de informações por setor”, explica o pesquisador. ●



“A SUFRAMA é vista como agência de desenvolvimento regional”

JOSÉ ALBERTO

LÍDERES DISCUTEM ALTERNATIVAS ECONÔMICAS SUSTENTÁVEIS



> Planejamento estruturado

Em Rio Branco, o governo estadual demonstrou que tem um planejamento estruturado há alguns anos, com potencialidades mapeadas e projetos e programas voltados, principalmente, à exploração dos produtos florestais. “Nosso plano de ação 2007-2010 contempla nove programas estruturantes, com foco na integração e descentralização e no desenvolvimento sustentável”, destacou o secretário de Estado de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia, João César Dotto.



> Potencial florestal

No Amapá, a Área de Livre Comércio (ALC) da Capital Macapá e de Santana, o dispositivo que garante incentivos fiscais desenvolveu o setor comercial. Ainda que as ALCs também visem o estímulo à industrialização, este setor é pouco desenvolvido. O secretário de Estado do Planejamento, Aroldo Santos, informa que praticamente dois terços do PIB estadual vem do comércio. O Amapá também quer oferecer serviços portuários a partir de sua posição geográfica privilegiada.



> Agronegócio em pauta

Em Boa Vista, a primeira Capital a receber a equipe do Projeto Arara, as lideranças locais destacaram o potencial de Roraima para o agronegócio, mas há problemas fundiários, produtores descapitalizados e problemas para o escoamento da produção. Outro anseio local é pela ativação das Áreas de Livre Comércio (ALC) de Pacaraima e Bonfim. A grande oportunidade da economia roraimense é a possibilidade de interagir com o mercado venezuelano e caribenho.



> Amplo horizonte

A vocação de Rondônia está no *agrobusiness*, mineração e piscicultura. Estudo de potencialidades do Estado revela cinco potencialidades: fruticultura, grãos, madeira e móveis, pecuária e piscicultura. São 12 milhões de cabeças de gado e a produtividade da cana de açúcar é de 250 toneladas por hectares, contra 60 da média brasileira. As oportunidades giram em torno da agricultura, pecuária, mineração e os serviços de apoio à construção das hidrelétricas do rio Madeira.



2008

Adensamento de cadeias produtivas e planejamento estratégico revisado acenam para ano novo promissor

O cenário para o modelo Zona Franca de Manaus em 2008 é promissor e está sustentado na conclusão da revisão do planejamento estratégico da SUFRAMA e na consolidação de investimentos na área industrial e em projetos de desenvolvimento regional. A realização da quarta edição da Feira Internacional da Amazônia (FIAM), de 10 a 13 de setembro do próximo ano em Manaus, também reforça 2008 como um período de oportunidades.

A revisão do planejamento estratégico da SUFRAMA permitirá fortalecer a política federal de desenvolvimento da Amazônia Ocidental e Amapá, baseada na Zona Franca de Manaus, e seus efeitos regionais, por meio de um plano de ação alinhado com as demandas da região. Esse plano de ação, para o período de 2008-2011, está sendo desenhado a partir de estudos, pesquisas e da consulta aos Estados do Amazonas, Acre, Rondônia, Roraima e Amapá, que contemplam a área de atuação da autarquia.

Em 2008, a expectativa é também consolidar investimentos de projetos industriais aprovados nos últimos meses, ampliando a geração de emprego e renda na região e fortalecendo segmentos estratégicos, como de duas rodas, eletroeletrônico em geral, de bioindústrias, de fabricantes de TV e *set-top box* (conversor de sinal digital), de computadores e de condicionadores de ar.

A partir do próximo ano, quando está prevista a conclusão do gasoduto de 670 quilômetros que ligará a reserva de pe-

tróleo de Urucu, em Coari, até Manaus, são esperados avanços na consolidação de investimentos no segmento gás-químico na Capital do Amazonas. Estudo realizado pela SUFRAMA neste ano indica que a oferta do gás possibilitará a implantação de um complexo industrial com investimentos da ordem de US\$ 1 bilhão e geração de mais de 35 mil empregos, entre diretos e indiretos.

Os efeitos socioeconômicos do modelo Zona Fran-

Duas rodas

O pólo de duas rodas, cujo índice de nacionalização de insumos utilizados na produção é superior a 80%, deverá ampliar sua cadeia produtiva com a implantação de novas unidades de componentes a partir de 2008. Exemplo disso foi a aprovação, neste ano, de projetos industriais da ACR Componentes Eletrônicos da Amazônia Ltda. e a Sumideno da Amazônia Indústria Elétrica Ltda. para produção de chicote (condutor elétrico).

Outros projetos de destaque aprovados em 2007 e que começarão a ser consolidados em 2008 são da Yasufuku Polímeros do Brasil Ltda., para fabricar filtro de ar para moto, triciclo e quadriciclo; da Tecplan Indústria Eletrônica Ltda., que anunciou investimento para a oferta de dispositivos antifurto para ciclomotor, motoneta, motocicleta, triciclo e quadriciclo; e da Reflect Indústria e Comércio Ltda., que vai produzir espelho retrovisor. Ainda no segmento de componentes, o subsetor de duas rodas receberá investimentos da Neotec Indústria e Comércio de Pneus Ltda., que aprovou projeto para produção de pneu de bicicleta e motocicleta.

Para a produção de motocicletas, a Miza Montadora Indústria e Comércio de Motos da Amazônia Ltda., apresentou projeto de nova fábrica. Já a Dafra Indústria e Comércio de Motocicletas Ltda. e a Bramont Montadora Indústria e Comércio de Veículos apresentaram projetos para ampliação, diversificação ou atualização de suas atuais plantas industriais. Os novos investimentos seguem o sucesso consolidado do segmento no

CADEIA PRODUTIVA



80% dos insumos utilizados pelo pólo de duas rodas são nacionalizados, índice que deve aumentar em 2008.

ca de Manaus e as oportunidades de negócios por ele propiciadas serão apresentadas durante a realização da FIAM 2008, evento que a cada edição se configura como a mais significativa oportunidade de atração de investimentos e de realização de negócios para toda a região.



País. No PIM também estão instaladas multinacionais como Honda, Yamaha e Harley-Davidson, que também fazem uso das unidades locais para exportar.

Indústria amazônica

Previsto para o final do primeiro semestre de 2008, a conclusão do projeto estruturante do Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA) ampliará o alcance das atividades do instituto, principalmente com a implementação dos laboratórios de cosméticos, alimentos funcionais e fitoterápicos. Ainda no segmento de cosméticos baseados em essências amazônicas, o ano de 2008 promete a consolidação de novos investimentos.

Entre os projetos aprovados pelo Conselho de Administração da SUFRAMA este ano para o segmento destaca-se o da GM Cosméticos, Indústria, Comércio, Importação e Exportação Ltda., que prevê produzir xampu, xampu/condicionador, loção capilar, creme hidratante, desodorante-creme e sabonete.

Outro produto que também utiliza matéria-prima da região e que poderá ter sua produção expandida em 2008 é o concentrado para elaboração de bebidas, que tem sido influenciado pela expansão do mercado de refrigerantes. Os projetos aprovados pelo CAS neste ano para produção de concentrado foram os da Tropical Indústria e Comércio de Concentrados de Bebidas Importação e Exportação Ltda., da Cibea Manaus-Concentrados da Amazônia Ltda., e da Concentrados Paraná Ltda.

Televisores e set-top box

Para 2008, a expectativa é de expansão do pólo industrial com o início da produção de conversor (set-top box) de sinal para a TV aberta brasileira, que terá transmissão em sinal digital a partir

deste mês em caráter experimental, e da produção do aparelho com o conversor acoplado.

Conforme os projetos aprovados neste ano pelo Conselho de Administração da SUFRAMA, os investimentos para produção de conversor de sinal virão de 12 indústrias, entre as quais a Proview Eletrônica do Brasil, Pioneer do Brasil Ltda., Philips da Amazônia Indústria Eletrônica Ltda., Evadin Indústrias Amazônia S/A, Envision Indústria de Produtos Eletrônicos Ltda., Gradiente Eletrônica S/A e Digibrás Indústria do Brasil Ltda.

BIOINDÚSTRIA

CBA terá o seu projeto estruturante totalmente implantado até o final do primeiro semestre do próximo ano.

ampliação da produção de TVs com novas tecnologias será resultado da consolidação de investimentos de projetos aprovados pelo CAS, principalmente este ano. Os investimentos previstos na produção de aparelhos com tela de cristal líquido (LCD) virão de fabricantes como a Samsung Eletrônica da Amazônia Ltda., a Panasonic do Brasil Ltda., a Olevia Sena do Brasil Indústria e Comércio Ltda, a IBT - Indústria Brasileira de Televisores, a Gradiente Eletrônica SA., a H-Buster da Amazônia Indústria e Comércio Ltda., e a Importadora e

Exportadora Jimmy Ltda.

Computadores

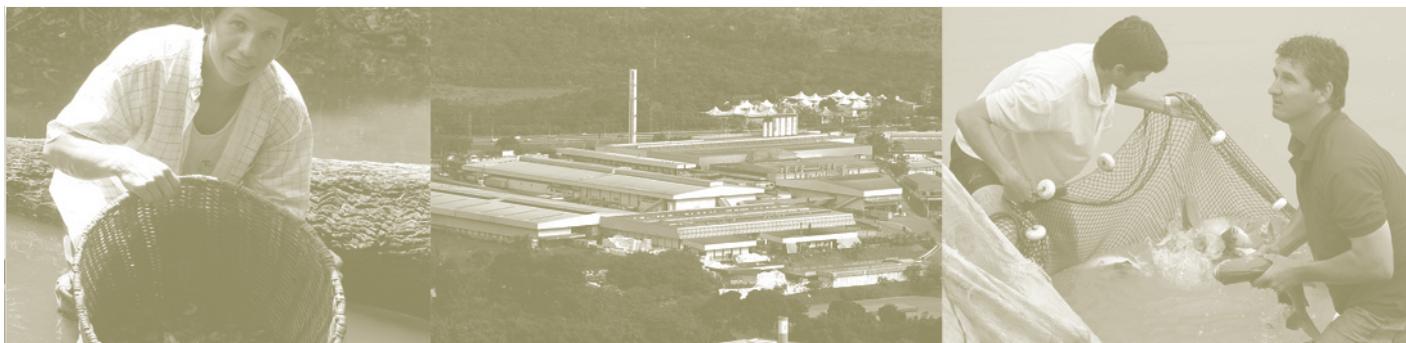
Com as recentes decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a guerra fiscal, que mantêm as vantagens comparativas da Zona Franca de Manaus, o pólo de bens de informática voltou a ganhar fôlego. Para 2008, esse segmento deverá ser ampliado com a implantação de projetos aprovados pelo Conselho de Administração da SUFRAMA, sobretudo neste ano, a exemplo dos projetos da fabricante Positivo Informática da Amazônia Ltda., para a produção de microcomputadores portáteis; da Digibrás Indústria do Brasil S/A, Digitron, da Proview Eletrônica do Brasil Ltda. e da Teikon Tecnologia Industrial da Amazônia Ltda., também para a produção de notebooks.

O coordenador geral de Estudos Econômicos e Empresariais da SUFRAMA, José Alberto da Costa Machado, afirma que a retomada da produção de computadores em Manaus se deve basicamente a quatro fatores: maior demanda no País pelo produto; política do Governo Federal para aumentar a base de usuários de computadores; as decisões do STF mantendo a exclusividade do Estado do Amazonas para a oferta de incentivo fiscal; e a produção de componentes no Pólo Industrial de Manaus.

Condicionadores de ar

A mudança no Processo Produtivo Básico (PPB) de condicionadores de ar, ocorrida em 8 de outubro de 2007, por meio da Portaria Interministerial nº 180, permitirá não somente manter os atuais quatro mil postos de trabalho gerados pelas fabricantes desse produto, como atrair novos investimentos.

Com a edição da Portaria, foram flexibilizadas sete etapas do PPB para a fabricação de condicionador de ar, o que deverá propiciar a retomada da produção dos aparelhos do tipo split, que foi



praticamente paralisada em meados de 2007 devido à concorrência dos produtos importados, principalmente da China. Entre as etapas flexibilizadas está a de fabricação de condensadores, evaporadores e peças de injeção plástica, além de motores elétricos e motocompressores herméticos. A portaria também deverá permitir o crescimento na produção de ar-condicionado de janela, uma vez que prevê a equivalência da produção desse item em relação ao do modelo *split*.

Interiorização

Os investimentos previstos pela Superintendência da Zona Franca de Manaus para projetos de desenvolvimento regional em 2007, da ordem de R\$ 156



■ SUFRAMA financiou orla turística de Macapá

milhões, deverão ter seus reflexos mais evidentes no decorrer de 2008.

No final deste ano, a autarquia e os governos dos Estados que integram sua área de atuação concluirão o desenho dos convênios a serem contemplados.

Conforme a Coordenação Geral de Desenvolvimento Regional da SUFRAMA, os convênios contemplam principalmente projetos de infra-estrutura econômica, formação de recursos humanos e de pesquisa e desenvolvimento. Para cada Estado são destinados 35% dos recursos previstos para convênios. Outros 35% vão para os municípios, 10% para as Capitais, e 20% são aplicados a critério da SUFRAMA, conforme a legislação vigente. •



POR EMMANUEL DE AGUIAR

COORDENADOR GERAL DE PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA SUFRAMA

Gestão da ética

A SUFRAMA encerra o ano de 2007 cumprindo importantes etapas da implementação do seu Sistema de Gestão da Ética, atendendo o que determina o Decreto nº 6.029/2007, que tem por objetivo, entre outras coisas, estabelecer e efetivar procedimentos de incentivo e incremento ao desempenho institucional na gestão da ética pública. Instalada no final de março de 2007, por meio da Portaria nº 124/2007, a Comissão de Ética da SUFRAMA vem buscando maior articulação com as demais comissões que compõem a rede, elegendo a transparência e a disseminação das informações como instrumentos fundamentais para o exercício da gestão da ética, bem como criando os meios necessários para estimular em cada servidor e colaborador o sentimento ético no exercício da vida pública.

Inovando na forma de disseminar as informações, a Comissão de Ética da SUFRAMA criou o que denominou de Código de Ética (em gotas), onde, por meio da Intranet, divulga e convida a todos os servidores e colaboradores, periodicamente, a refletirem sobre as regras que compõem o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, aprovado pelo Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994. Os resultados desse procedimento inovador são muito animado-

res. Estabeleceu uma aproximação maior e vem consolidando uma ferramenta de comunicação importante entre a Comissão de Ética e os servidores e colaboradores da SUFRAMA. Além da leitura do que lhes é colocado para reflexão periodicamente, muitos respondem fazendo suas observações ou chamando a atenção para situações internas relacionadas com o que está sendo colocado. Isto nos remete a um trecho da exposição de motivos nº 001, que fundamentou a proposta de aprovação do Código de Ética por meio do Decreto nº 1.171/94: "Sua finalidade maior é produzir na pessoa do servidor público a consciência de sua adesão às normas pré-existentes através de um espírito crítico, o que certamente facilitará a prática do cumprimento dos deveres legais por parte de cada um e, em consequência, o resgate do respeito aos servidores públicos e à dignidade social de cada servidor".

A Comissão de Ética da SUFRAMA fecha o ano de 2007 recebendo a visita do presidente da Comissão de Ética Setorial da ANVISA, que aceitou o convite para fazer uma palestra e assessorar a comissão local na elaboração da minuta do plano de gestão da ética na SUFRAMA, o que demonstra a articulação que vem acontecendo em âmbito nacional entre as instituições do poder executivo federal, buscando a

implementação e o aperfeiçoamento de um sistema eficiente de gestão da ética na administração pública. Será aplicado também um questionário objetivando conhecer melhor o grau de familiarização de servidores e colaboradores da SUFRAMA com o Código de Ética, e a coleta de subsídios visando a elaboração do plano de gestão e a criação do seu próprio Código de Ética e Regimento Interno no próximo exercício.

Para 2008 a Comissão de Ética Setorial da SUFRAMA, com o apoio da Comissão de Ética Pública e de outros parceiros da rede, tem como metas estabelecidas: o fechamento e a aprovação do plano de gestão, contemplando a criação do próprio Código de Ética e Regimento; melhorias da infra-estrutura de trabalho da Comissão, com equipamentos e a nomeação do secretário-executivo; maior articulação com as unidades descentralizadas, visando atender com maior eficiência as suas demandas; treinamento e capacitação dos membros da Comissão de Ética através dos cursos oferecidos pela Comissão de Ética Pública; e o estabelecimento de uma programação de palestras e cursos, presencial ou virtual, que contemple todos os servidores e colaboradores da SUFRAMA, indistintamente.

Finalizando, o mais importante a destacar nesse processo é o engajamento da grande maioria dos servidores e colaboradores, que num prazo curto estabelecido, responderam positivamente a um pedido da Comissão de Ética, assinando e encaminhando o seu termo de Prestação de Compromisso, de modo a atender o que estabelece o Art. 15, do Decreto nº 6.029/2007, ou seja, de acatar e observar as regras estabelecidas pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. •

Empresas querem operar na rota Manta-Manaus

Companhias apresentaram seus planos à autoridades

A mobilização dos governos brasileiro e equatoriano para tornar realidade a ligação dos oceanos Pacífico e Atlântico através do rio Amazonas já está mobilizando companhias de logística aérea e rodofluvial. Na quarta reunião da Comissão Bilateral Brasil-Ecuador para discutir as formas de implantação da rota Manta-Manaus-Belém, representantes de empresas de navegação equatorianas fizeram exposição sobre sua experiência de navegação na região.

Liderados pelos ministros de Transportes e Obras Públicas do Equador, Héctor Villagrán Cepeda, e de Indústrias, Raúl Sagasti, o grupo de empresários e autoridades portuárias de Manta visitaram o porto privativo Super Terminais. Da direção da empresa, uma das maiores em transporte fluvial na região, ouviram a experiência em navegação nos rios amazônicos. Poucos antes, o ministro Cepeda anunciara que uma companhia aérea de seu país o comunicou de seu interesse em explorar a rota Miami-Manta-Manaus.

“Há dez anos fomos pioneiros no transporte para o Equador. Foi quando mapeamos as diferentes profundidades do rio Napo”, recorda Franco Di Gregório, do Super Terminais. O porto privado está no mercado desde 1994, quando a legislação brasileira permitiu que a iniciativa privada explorasse o setor. A empresa tem uma área de 104 mil metros quadrados, em Manaus, às margens do rio Negro e responde por 50% do mercado, sendo que 70% dos contêineres que movimentam vêm da Ásia.

A rota Manta-Manaus terá como principal fluxo de cargas as importações de insumos asiáticos feitas pelas fábricas do pólo industrial da Zona Franca de Manaus, sobretudo pelas de eletroeletrônicos. Para a indústria incentivada, o novo caminho significará redução de tempo em relação ao atual trajeto: Sudeste asiático-Canal do Panamá-Atlântico-Manaus, através do rio Amazonas. Mas para tanto será preciso investir na melhoria das estradas no Equador, Peru e na hidrovía.

A previsão é que a nova rota comece pela via aérea, interligando os aeroportos de Manta e o de Manaus. O percurso leva aproximadamente 3h15 e vai atender a importação de insumos para produtos de maior valor agregado. No sentido inverso, a rota dará acesso à costa Oeste

do Pacífico para os produtos do PIM.

Na reunião da Comissão Bilateral na sede da SUFRAMA, também explicitaram seu interesse em explorar o transporte na nova rota a Transportes Bertolini e o Grupo Portonapo Providencia, do Equador. O Grupo Providência tem 20 anos de experiência com transportes na região e, ao longo desse, tempo, desenvolveu embarcações próprias para o período da vazante dos rios da região, conforme explicou o gerente de Negócios Internacionais do Grupo, José Roberto da Silva.

A diretora de Logística da Bertolini, Ieda Maria Cazonatto, afirmou que a empresa tem interesse em atuar na parte fluvial da rota Manta-Manaus. “Já fizemos estudo de navegabilidade da Manta-Manaus e a rota é viável”, destacou a executiva.

Durante recente encontro de governadores da Região Norte, realizado em Belém, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva destacou a importância da rota Manta-Manaus, e afirmou estar determinado a concretizar o projeto em 2008. •



■ Ministro Héctor Cepeda entusiasmado com rota



■ BioFach, na Alemanha, e o Salão Duas Rodas, no Estado de São Paulo, foram dois dos eventos em que a SUFRAMA divulgou a região e a FIAM 2008

Missões divulgam região e a ZFM

SUFRAMA e parceiros expõem potencial amazônico nas vitrines internacionais

Como resultado das feiras e eventos nacionais e internacionais, que tiveram o apoio da SUFRAMA ao longo deste ano, destaca-se a ampliação de oportunidades de negócios para as empresas, por meio da venda direta de seus produtos e dos contatos estabelecidos durante as exposições, a participação em rodadas de negócios, seminários, oficinas e palestras. Entre as principais a Biofach, II Salão do Brasil na França, Missão Japão, III Natural Tech e Salão Duas Rodas. Para 2008 está prevista a participação da autarquia na EXPOCOMER 2008 - a instituição participou de outras duas edições do evento, incluindo a deste ano -, Foodex, Feira Internacional de Zagaroza – EXPO 2008, Hanover, na Alemanha, e IV Missão dos Portos, entre outras feiras.

O objetivo da autarquia em participar desses eventos é apoiar micro e pequenas empresas regionais, realizar a promoção comercial do modelo Zona Franca de Manaus, divulgar as ações institucionais da autarquia e, principalmente, a Feira Internacional da Amazônia (FIAM), que em 2008 será realizada de 10 a 13 de

setembro.

Um exemplo foi a participação na Biofach - maior feira de produtos orgânicos do mundo realizada na Alemanha, Estados Unidos, Japão e Brasil. Este foi o primeiro ano que a SUFRAMA participou da Biofach América, em Baltimore, nos Estados Unidos. Como resultado da participação na Alemanha, foi possível fazer contatos com empresários alemães, franceses e americanos, interessados, principalmente, no guaraná. Foram concretizados negócios de mais de US\$ 30 mil com clientes da França, Canadá, Grécia e Alemanha. Há expectativa de novos negócios e novos postos de trabalho para produtores orgânicos na região.

Paralela à Biofach América Latina, em São Paulo, ocorreu a Exposustentat 2007, uma feira de negócios de produtos e serviços sustentáveis, que foi espaço de importantes fóruns e discussões como o "Dia da Amazônia" e o seminário "Amapá: Novos Horizontes", que contou com a participação do governador do Amapá, Antônio Valdez, e autoridades da SUFRAMA.

Outra ação que resultou em bons ne-

gócios foi a missão ao Japão, que compreendeu duas atividades: a participação na Foodex 2007, considerada a maior e mais importante feira de alimentos e bebidas da Ásia, e o encontro com empresários japoneses em evento promovido por meio de uma parceria entre a SUFRAMA, Câmara de Comércio e Indústria Nipo-Brasileira do Amazonas, JETRO - Japan External Trade Organization, com apoio da embaixada brasileira em Tokyo.

Durante a participação na Foodex os expositores fecharam mais de US\$ 60 mil em negócios a curto prazo, além de contatos com mais de 30 empresários asiáticos. Nos negócios de longo prazo a expectativa é de mais de US\$ 200 mil.

Na III Natural Tech, empresas que exploram insumos amazônicos marcaram presença, com apoio do Sebrae e Agência de Floresta do Amazonas (Afloram).

Já o Salão Duas Rodas, que também ocorre em São Paulo, trouxe grandes expectativas de investimentos para o Pólo Industrial de Manaus (PIM), com fabricantes interessados em conhecer a política de incentivos fiscais do modelo ZFM. •



■ Empresários e técnicos da SUFRAMA nos estandes da instituição nas feiras Anuga, na Alemanha, e Foodex, no Japão, as duas na área de alimentos

> LOGÍSTICA

Companhia venezuelana inaugura rota

Resultado de negociação conduzida pela SUFRAMA, a venezuelana Conixpress Air Cargo inaugura rota aérea ligando Manaus a Valência, na Venezuela, e a Miami, nos Estados Unidos. Com a operação, o tempo de transporte dos produtos do Pólo Industrial de Manaus para Miami cairá de oito dias, em média, para apenas 4h30min. Os aviões terão capacidade para transportar 45 toneladas de carga, três vezes por semana. Cada vôo custará US\$ 50 mil para a empresa, um investimento de retorno demorado. Os aviões cargueiros sairão da Capital amazonense levando produtos acabados de elevado valor agregado para os dois destinos e voltarão com insumos destinados ao abastecimento das linhas de produção. •

> DIVULGAÇÃO

Amazonas na avenida Paulista

Em passagem pela SUFRAMA, durante o Amazonas Fly-In, o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, anunciou que em março de 2008 será realizada em São Paulo, na avenida Paulista, a semana do Amazonas, onde serão expostos os produtos, a cultura e a culinária amazonense. "Procuraremos fomentar ao máximo a divulgação dos atrativos do Estado", assegurou. Na oportunidade, o governador do Amazonas, Eduardo Braga, anunciou a expectativa de que, com ações como esta, o Estado receba no próximo ano mais de um milhão de passageiros. •

GIRO RÁPIDO



> SUFRAMA-FRAUNHOFER

Brasil e Alemanha ratificam acordo

Aliança com instituto alemão ganha força

Com o objetivo de ratificar o acordo de cooperação em pesquisa e desenvolvimento entre a SUFRAMA e o Instituto Fraunhofer-IZFM, os governos do Brasil e Alemanha assinaram no dia 23 de novembro, na sede do Itamaraty, um ajuste complementar ao acordo-quadro sobre cooperação em pesquisa e desenvolvimento tecnológico firmado entre os dois países em março de 1996.

A superintendente SUFRAMA, Flávia Grosso, afirma que a assinatura do documento deve-se ao empenho do embaixador Joaquim Salles, do Escritório de Representação do Ministério das Relações Exteriores na Região Norte (Erema), e inclui no acordo bilateral entre Brasil e Alemanha a parceria já firmada no ano passado entre SUFRAMA e o Instituto Fraunhofer-IZM, o que garante a inclusão de projetos nessas áreas em programas científicos desenvolvidos ou apoiados pelos dois governos.

O acordo ratifica o apoio ao Fraunhofer-IZM no estabelecimento das suas operações em todo o País. •

> ATUAÇÃO REGIONAL

Premiações reconhecem SUFRAMA

A SUFRAMA recebeu o prêmio de Instituição Parceira que mais se destacou no ano de 2007 como Agente de Comércio Exterior. A cerimônia de premiação ocorreu durante o 6º Encontro Nacional dos Agentes de Comércio Exterior (ENAGEX), realizado em novembro, no Rio de Janeiro. A superintendente Flávia Grosso destacou a importância do trabalho desenvolvido pelos servidores da instituição durante a cerimônia de entrega do prêmio. A autarquia também ganhou o Prêmio Professor Samuel Benchimol 2007. Ficou com o primeiro lugar na categoria Personalidades/Instituições, destinada às entidades ou pessoas físicas que de alguma forma se destacaram na promoção e desenvolvimento sustentável. •

> COOPERAÇÃO

Comércio com o Panamá é potencializado

A embaixada do Panamá e a Câmara de Comércio, Indústrias e Agricultura panamenha desenvolverão termo de referência no qual apontarão as oportunidades de negócios entre o país vizinho e o Amazonas. A medida dá andamento ao memorando de entendimento assinado em março pela superintendente da SUFRAMA, Flávia Grosso, e a gerente geral da Zona Livre de Colón, Nilda Quijano, para ampliação do intercâmbio comercial. O mapeamento das economias foi proposto pela direção da autarquia e acatado por autoridades panamenhas. •

FIAM 2008

oana



**Novas Idéias, Soluções e Oportunidades
de Negócios na Amazônia.**

10 a 13 de Setembro no Studio 5

www.suframa.gov.br/fiam



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

